



Trabalhos Científicos

Título: Resfriados De Repetição E Raio-X Dos Seios Paranasais Em Pré-Escolar

Autores: YURI FIORAVANTE PELLOSO (UNIC); OLÍVIA ZACAS (UNIC); ARTHUR ELDO SILVA LIMA (UNIC); SAMARA YASSINE SALIM (UNIC); PÉRICLES SEGANFREDO (UNIC); CELSO TAQUES SALDANHA (UNB); CASIANA BASILIO (UNIC); TABATTA LOANA DE OLIVEIRA RIBEIRO (UNIC); LÍVIA MARIA OLIVEIRA SOARES (UNIC); RAFAEL PIMENTEL SALDANHA (UNB); FLÁVIA GEORGETO FREIRE (UCPEL); SAMUEL ZACAS (UNIC); MIRELLA TABOSA PRATES (HUJM); CAMILA RODRIGUES NUNES (HUJM); GABRIELA BASSAN PETRY (UNIC); HELOISA RODRIGUES RIBEIRO SAMPAIO (UNIC); MARINA PIMENTEL SALDANHA (UNB); ROSELY SABOIA PIMENTEL SALDANHA (CONSULTÓRIO PRIVADO); AYMAN YASSINE SALIM (UNINORTE); ANDREA GUIMARÃES COLUCCI (UNIVAG)

Resumo: Introdução: novas diretrizes apontam que imagens anormais das cavidades paranasais, seja de raio-x, tomografias ou ressonâncias, não podem ser a única evidência diagnóstica de uma sinusite bacteriana aguda, sendo que, essas imagens só podem servir como confirmação dos sintomas já existentes. Estudos afirmam, ainda, que em crianças menores de 6 anos de idade, a história clínica prevê achados radiográficos anormais em 80% das vezes. Descrição do caso: genitora procura ambulatório de pediatria, referindo que sua filha, 4 anos de idade, nascida de parto cesáreo, termo, AIG, vem apresentando episódios recorrentes de “sinusites” nos últimos 6 meses, após ser submetida a exames de imagem (raio x de seios da face). Oportuno destacar que foram 3 episódios de tosse, corizas, febres e secreções pós-nasais, diagnosticado como sinusite, firmado ainda com a realização de raio x de seios da face. Nessas 3 ocasiões, foi tratada com antibióticos. Frequenta creche há 1 ano sem relato de tabagismo domiciliar. Ao exame físico, encontrava-se hígida, com desenvolvimento apropriado para a idade. Na história clínica, constatou-se também que sempre procurava pronto-atendimento já nos primeiros dias de doença e que os sintomas iam desaparecendo, geralmente, até o 10º dia. Concluindo a consulta médica, a mãe foi informada que sua filha apresentava somente resfriados de repetição, além de ter sido informada a evitar que sua filha seja submetida a radiografias desnecessariamente. Discussão: o diagnóstico de sinusite bacteriana aguda (SBA) deve-se basear em critérios clínicos cujas crianças devam apresentar sintomas respiratórios de vias aéreas superiores persistentes ou graves.